



I Jornadas de Jovens Investigadores da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

11 e 12 de Novembro de 2011
Escola Superior Agrária
Bragança

Livro de Resumos

*I Jornadas de Jovens Investigadores da Escola Superior Agrária de Bragança
11 e 12 de Novembro de 2011*

1^{as} Jornadas de Jovens Investigadores da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos / Comissão Organizadora Amílcar Teixeira,...[et al.] . – Bragança : Instituto Politécnico, Escola Superior Agrária, 2011.
ISBN 978-972-745-122-7
AGRIS/CARIS: A01

Fogo controlado em áreas de matos: efeitos na permeabilidade e processo erosivo do solo

Anabela Queiroz

Mestrado em Gestão dos Recursos Florestais

Tomás de Figueiredo, Felícia Fonseca

CIMO e Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

O Parque Natural de Montesinho (PNM), localiza-se no extremo nordeste de Portugal e possui uma área total de 75 mil ha, dos quais cerca de um terço estão cobertos por matos, comunidades vegetais arbustivas de variada composição florística e porte. No PNM os solos são essencialmente de duas unidades principais os Leptosolos dístricos órticos de xisto, e os Leptosolos úmbricos de xisto, correspondendo ambas a solos incipientes, e estando a última presente na área de estudo. O fogo é associado desde sempre à floresta, como causa natural de controlo da vegetação, e tem impactos nas propriedades físicas e químicas do solo, em função da severidade do incêndio, tipo de vegetação (designada de combustível), velocidade de propagação, dimensão do incêndio, entre outros factores. O recurso ao fogo controlado é uma técnica muito utilizada quando se pretende criar uma zona de descontinuidade das formações vegetais, estabelecendo faixas de gestão de combustível. O objectivo deste estudo é avaliar territórios queimados em que se recorreu ao fogo controlado em áreas de matos, quanto aos efeitos no processo erosivo e propriedades do solo, designadamente a permeabilidade do solo. O estudo centrou-se numa área de vegetação arbustiva do PNM com cerca de 2 ha, submetida a fogo controlado no âmbito de plano de gestão florestal, em Aveleda, Bragança. Na área em estudo a vegetação era constituída (antes do fogo controlado), essencialmente por urzes, estevas e carqueja, sendo que a urze ocupava 44,3% a esteva 25,5 % e a carqueja 29,3%. A distribuição da vegetação segue uma tendência, em que se pode observar nas orlas a esteva e no interior da parcela a urze e a carqueja distribuídas aleatoriamente. Após o fogo controlado a carqueja e a urze arderam quase por completo, enquanto a esteva revelou grande resistência ao fogo, ficando pouco queimada, tal poderá ser justificado devido ao facto de esta ser uma

